



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

29 DE SETEMBRO DE 2026

São Miguel e a confiança de Padre Pio

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

“Peço-lhe que não deixe de rezar por mim, pois tenho grande necessidade da assistência divina e das orações das almas boas.”

A carta de São Padre Pio revela uma devoção que nasce da humildade e do reconhecimento da própria fragilidade. Ela insiste que mesmo os mais firmes no caminho da oração não se bastam; reconhecem sua dependência da graça, da intercessão e do combate espiritual que não se vence sozinho. Dela se aprende a mesma atitude: não procurar autopromoção no serviço a Deus, mas aprender a pedir auxílio, a recorrer aos santos e à comunidade de fé, a aceitar que a oração dos outros sustenta a caminhada espiritual.

No tom das cartas e das práticas apontadas por São Padre Pio surge um convite à peregrinação do coração: aproximar-se dos santuários, permanecer em recolhimento diante do altar, rezar longamente por si e pelos outros. A carta pede também que se conserve viva a memória dos sinais e das experiências que fortalecem a fé – gestos simples como enviar um santinho, pedir oração a quem parte em peregrinação ou recomendar a intercessão dos arcanjos. Esses gestos não são meramente rituais; eles traduzem uma confiança prática em Deus que se manifesta na solidariedade orante entre os fiéis.

Finalmente, a carta convoca a uma vigilância humilde e confiante. Ela não pretende acentuar o temor do mal, mas orientar a confiança na vitória divina: quando o medo e a tentação surgirem, perguntar “Quem como Deus?” recoloca a esperança no centro. O apelo é para que a devoção não termine com a festa ou com a novena, mas se prolongue na vida cotidiana – na oração constante, na intercessão pelos outros e na busca de santidade. Somos chamados a permanecer vigilantes, a pedir oração e a confiar, sabendo que a verdadeira força nasce do reconhecimento de que se precisa de auxílio e que, por meio da oração e da intercessão dos arcanjos, a confiança em Deus cresce e se renova.

PARA A SUA ORAÇÃO

Você deixará que a intercessão de São Miguel e a humildade de São Padre Pio guiem sua vigilância e oração cotidiana?

Senhor, ensina-nos a reconhecer que precisamos de Ti e também da oração uns dos outros.

Livra-nos da autossuficiência e faz de nós pessoas humildes, capazes de pedir ajuda, de interceder e de confiar na comunhão da Igreja.

Pela intercessão de São Padre Pio e dos santos arcanjos, fortalece-nos no combate espiritual. Quando vierem o medo e a tentação, faz-nos recordar: Quem como Deus?

Que nossa devoção não termine hoje, mas se transforme em uma vida de oração, confiança e busca constante da santidade.

Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br